

Estrutura do Setor Saúde no Território do Estado de São Paulo

Capacitação de Gestão e Planejamento em IST/AIDS

Grupo de Planejamento e Avaliação – GPA
efpaulo@saude.sp.gov.br

GESTÃO DO SUS

- A gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é compartilhada nas 3 esferas de gestão: federal, estadual e municipal, com comando único e autônoma em cada esfera, compartilhada, solidária e por consenso.
- Cada ente tem suas co-responsabilidades.
- Ascendente e participativa
- Controle social deve estar representado em todas as esferas de gestão.

PRINCÍPIOS DO SUS

UNIVERSALIDADE

INTEGRALIDADE

EQUIDADE

ESTRUTURA DO SUS

Ministério da Saúde (Federal)

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Conselhos de Saúde

Comissão Intergestores Tripartite (CIT)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB)

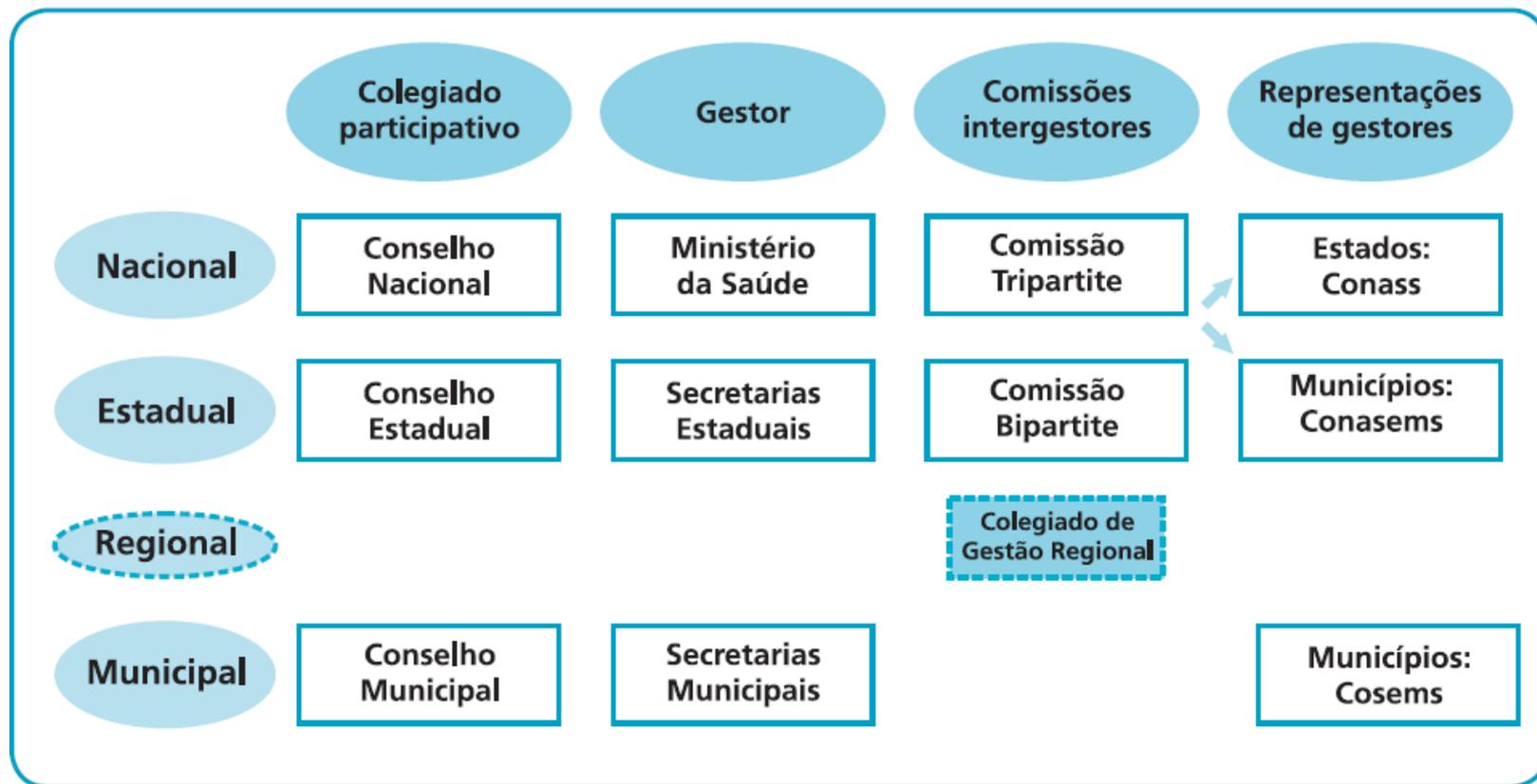
Comissão Intergestores Regional (CIR)

Conselho Nacional de Secretário da Saúde (Conass)

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)

Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems)

Figura 2 – Estrutura institucional e decisória do SUS



Fonte: Adaptado de Secretaria de Atenção à Saúde (BRASIL, 2002).

REGIONALIZAÇÃO

Regionalização

Região de Saúde – RS

“As Regiões de Saúde são recortes territoriais inseridos em um espaço geográfico contínuo, identificados pelos gestores municipais e estaduais a partir de identidades culturais, econômicas e sociais, de redes de comunicação e de infra-estrutura de transportes compartilhadas no território”.

Regionalização

Região de Saúde – RS

63 Regiões de Saúde no Estado de São Paulo

Espaço privilegiado de construção das responsabilidades pactuadas entre as esferas de governo para aquele território.

Instância deliberativa de co-gestão regional composta por todos os gestores municipais de saúde dos municípios que integram a Região de Saúde e por representantes do gestor estadual.

Sua composição não é paritária e suas decisões são sempre por consenso.

Oferta de serviços assistenciais não foi critério determinante para a construção destas Regiões de Saúde

Decreto nº 7.508, de 28/06/11

Art. 5º Para ser instituída, a Região de Saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de:

I - atenção primária;

II - urgência e emergência;

III - atenção psicossocial;

IV - atenção ambulatorial especializada e hospitalar; e

V - vigilância em saúde.

Perfil Populacional das 63 Regiões de Saúde

Faixas populacionais das Regiões de Saúde	Quantidade de Regiões de Saúde	Quantidade de Municípios
< 100 mil	5	31
100 < 500 mil	41	438
500 mil < 1 milhão	9	99
1 < 3 milhões	7	76
> 10 milhões	1	1
Total	63	645

Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS

Arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade da atenção à saúde num determinado território.

Relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a **atenção básica** e os demais pontos de atenção do sistema de saúde

Compostas por várias **Redes Temáticas**

- pontos de atenção articulados entre si, com objetivo de promover a integralidade da atenção à saúde
- Os pontos de atenção de uma Rede Temática podem se localizar no território de uma ou mais RRAS

Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS

DIRETRIZES :

Parceria entre a SES e os municípios;

Superação da **fragmentação** do sistema por meio da gestão compartilhada entre a SES e os municípios com objetivo de definir as responsabilidades dos entes federados;

Subordinação dos prestadores que compõe a rede SUS da região (estadual - sob administração direta ou OSS, universitária, municipal, conveniada e contratada) ao processo de cogestão regional, sem prejuízo do comando único.

Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS

CRITÉRIOS:

Existência de **capacidade instalada** com suficiência na atenção básica, na média complexidade e parte da alta complexidade.

Garantia de **economia de escala**.

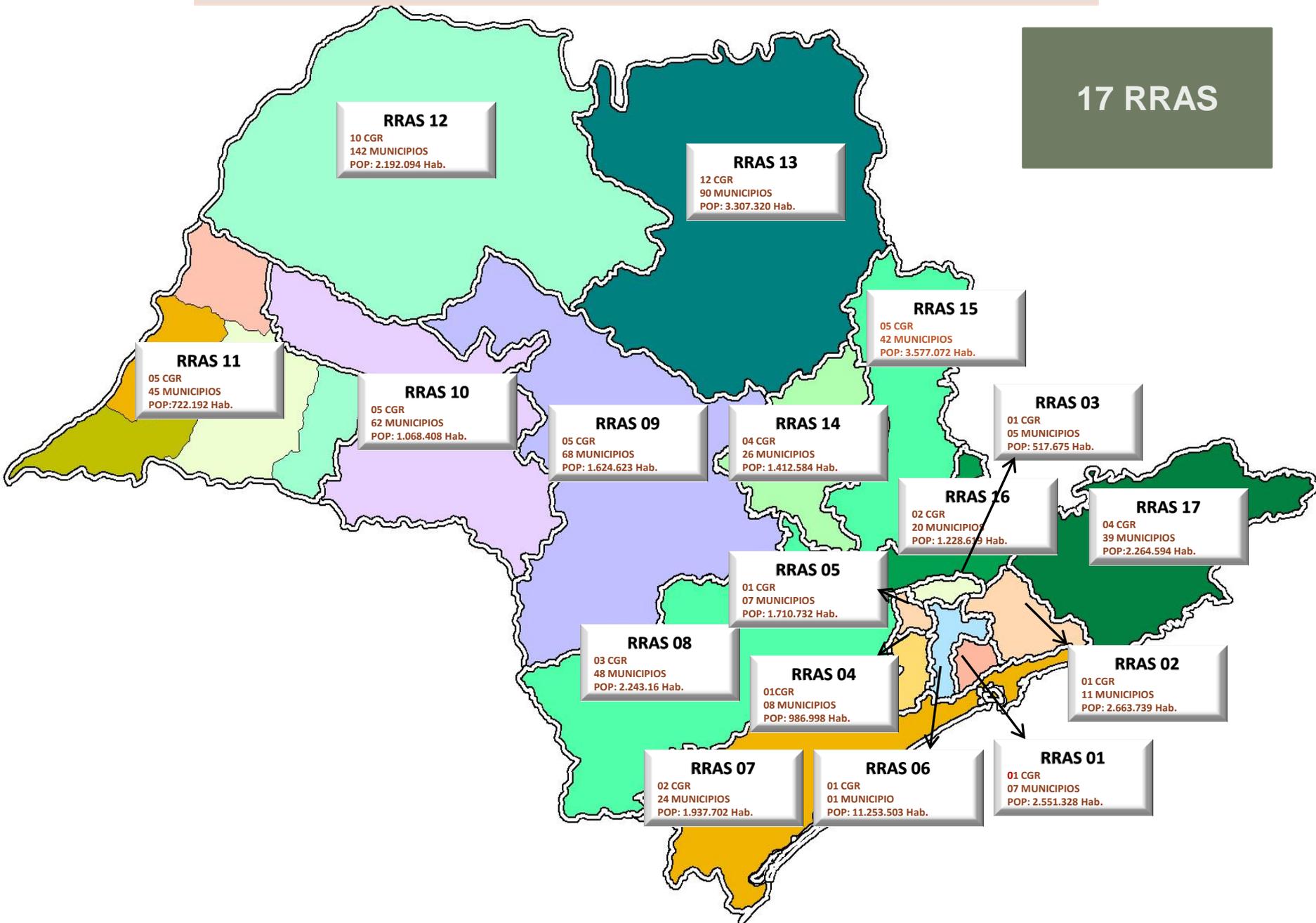
População entre 1 milhão a 3,5 milhões de habitantes.

Manutenção da **unidade das Regiões de Saúde** definidas pela Deliberação CIB nº 153/2007.

Os desenhos **não necessariamente** são coincidentes com as áreas de abrangência das **divisões administrativas** da SES

REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE – RRAS

17 RRAS



RRAS - 11



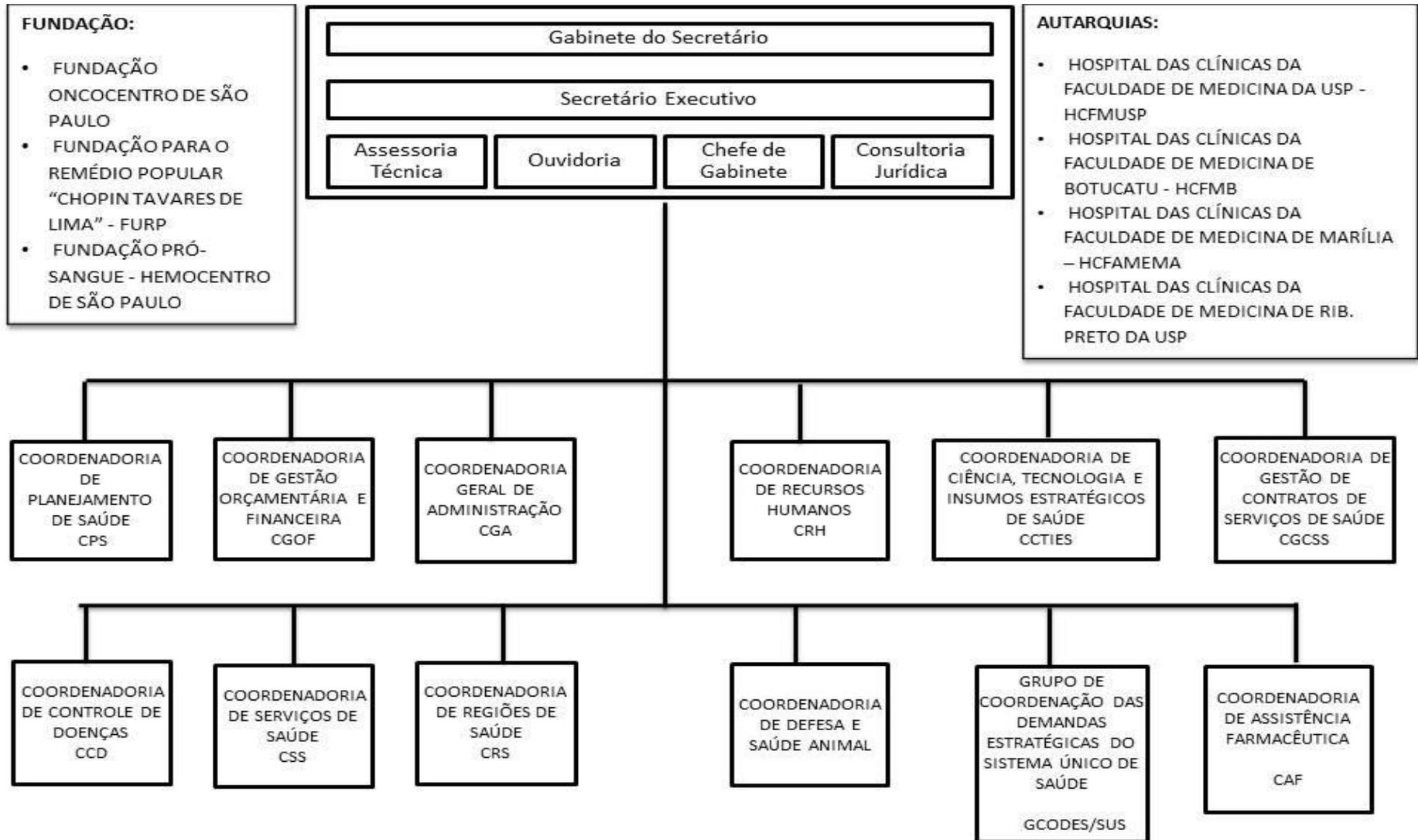
Perfil Populacional das 17 RRAS

Faixas populacionais das RRAS	Quantidade de RRAS	Quantidade de Municípios
500 mil < 1 milhão	3	58
1 < 2 milhões	6	207
2 < 3 milhões	5	247
3 < 4 milhões	2	132
> 10 milhões	1	1
Total	17	645

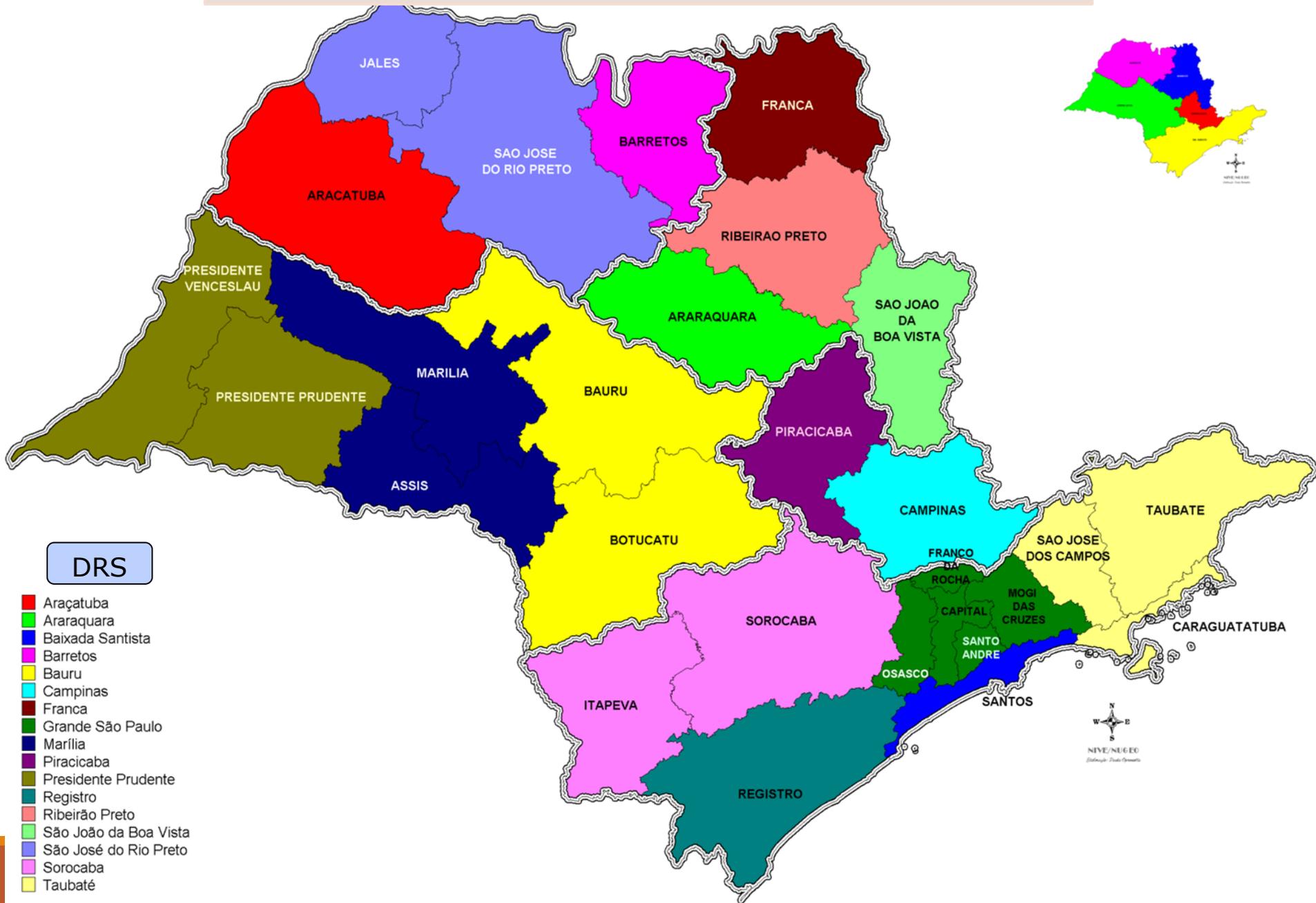
ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA

SECRETARIA
DE ESTADO DA
SAÚDE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE – DRS



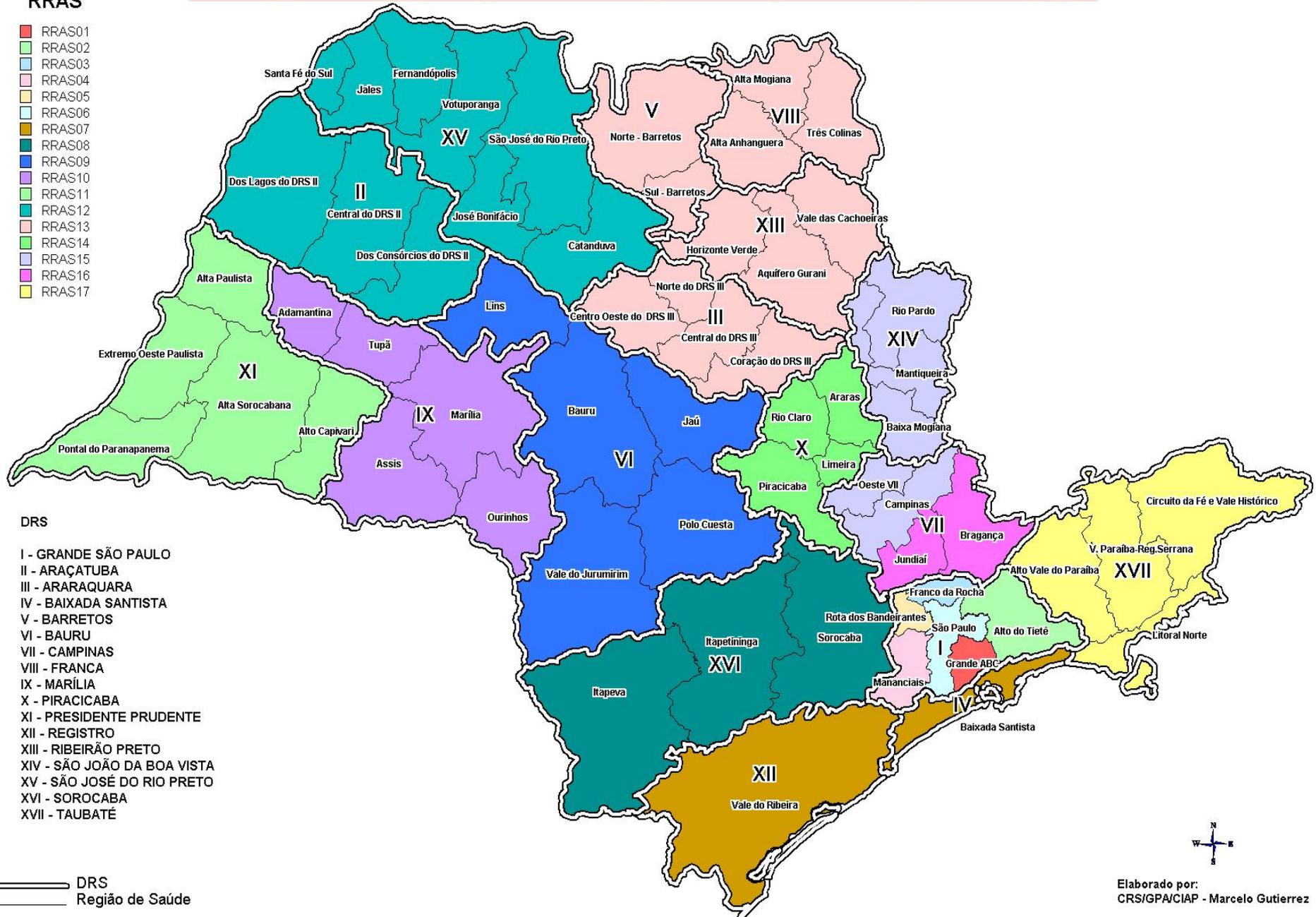
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS DRS, RRAS E RS

RRAS

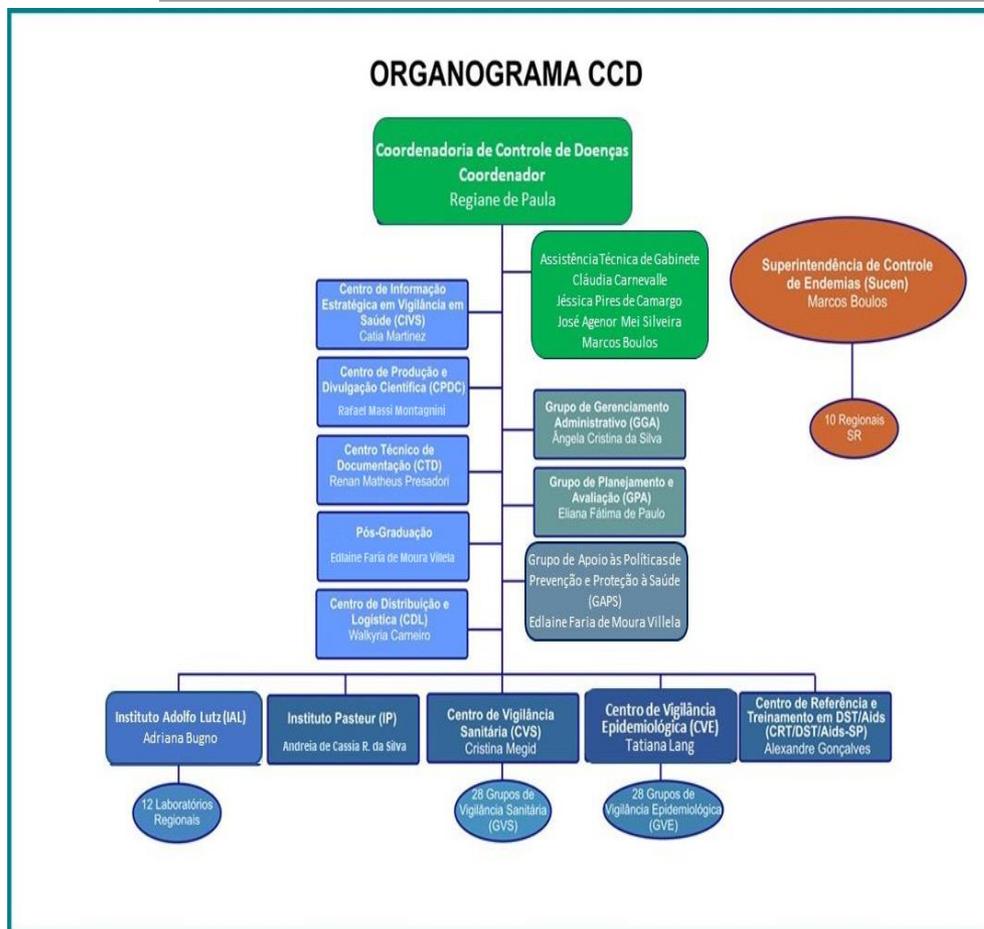
- RRAS01
- RRAS02
- RRAS03
- RRAS04
- RRAS05
- RRAS06
- RRAS07
- RRAS08
- RRAS09
- RRAS10
- RRAS11
- RRAS12
- RRAS13
- RRAS14
- RRAS15
- RRAS16
- RRAS17

DRS

- I - GRANDE SÃO PAULO
- II - ARAÇATUBA
- III - ARARAQUARA
- IV - BAIXADA SANTISTA
- V - BARRETOS
- VI - BAURU
- VII - CAMPINAS
- VIII - FRANCA
- IX - MARÍLIA
- X - PIRACICABA
- XI - PRESIDENTE PRUDENTE
- XII - REGISTRO
- XIII - RIBEIRÃO PRETO
- XIV - SÃO JOÃO DA BOA VISTA
- XV - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
- XVI - SOROCABA
- XVII - TAUBATÉ



ESTRUTURA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESP



GVE - 27
GVS - 28
CLR - 13*



GVE - 27
GVS - 28
CLR - 13*



ESTADO SP
GVE



Kilometros
22/03/2022

NA REGIÃO
SEMPRE
CONTAMOS
TAMBÉM
COM

APOIADORES

INTERLOCUTORES

ARTICULADORES

OBRIGADA!

EFPAULO@SAUDE.SP.GOV.BR

3066-8766

